



Ramada, 16 de fevereiro de 2017

Exmo. Senhor Diretor,

Na sequência do desafio lançado aos alunos da Escola Secundária da Ramada, para apresentarem propostas de aplicação da verba que lhes foi atribuída do orçamento escolar, a qual perfaz cerca de 1700 euros, os alunos, Mário Moreira, número 16 e Íris Sousa número 13; Caia Évora número 5, Inês Delgado, número 12 e Íris Sousa, número 13, da turma 9^ºE, constituíram-se em dois grupos de trabalho.

São as propostas, resultado da discussão no seio dos dois grupos supracitados, que os mesmos têm o prazer de lhe transmitir, seguidamente.

Começamos por apresentar a proposta do grupo que integra os estudantes nº16 e nº13:

Como o Sr. Diretor sabe existem apenas duas máquinas onde os alunos carregam o cartão, marcam refeições e fazem todas as consultas necessárias à utilização do mesmo. A principal, ou seja, aquela máquina onde os alunos procedem ao carregamento do seu cartão situa-se no pavilhão A ao lado da papelaria, local por onde transitam professores, auxiliares e os próprios alunos tornando-se assim um dos pavilhões mais movimentados da escola, onde por vezes se geram congestionamentos feitas pelos estudantes que aguardam em fila para efetuarem as respetivas operações no aparelho.

Consequentemente, a passagem dos professores e dos auxiliares acabam por estar bloqueadas pelo acumular de pessoas que pretendem utilizar a máquina juntamente com as que estão na papelaria ou na secretaria. Por este motivo sugerimos a aquisição de uma segunda máquina e colocação noutra pavilhão como por exemplo o pavilhão B ou o pavilhão de artes e tecnologias aumentando a facilidade de acesso e circulação no pavilhão A.

Em seguida apresentamos-lhe as propostas do segundo grupo formado pelos alunos nº5, nº13 e nº12.

É do conhecimento geral daqueles que frequentam a nossa escola que há locais mais resguardados, escondidos, mais propícios à eventual prática de atividades que infringem o regulamento interno da escola, prejudiciais quer para os alunos prevaricadores quer para os restantes que poderão ser influenciados pelos seus hábitos. Tudo isto acontece devido à existência

de espaços isolados pela vegetação, por exemplo. Uma das soluções seria cortar o revestimento de arbustos, folhas entre outros que revestem essas áreas de modo a prevenir essas situações.

Outro dos pontos onde se poderá aplicar a verba disponível é no melhoramento das casas de banho femininas e masculinas. Recentemente foi reconstruída a casa de banho feminina do pavilhão E, onde os lavatórios estão em perfeitas condições, as portas estão em plena capacidade de fechar quando usadas e não estão escritas com corretor ao invés da casa de banho do pavilhão A. O ideal para os jovens que frequentam a escola seriam casas de banho mais confortáveis, com melhores condições, não só estéticas mas sobretudo funcionais e de higiene como por exemplo a existência de sabonete líquido. Deste modo manter-se-á uma das regras básicas de higiene, lavar as mãos de forma adequada e não apenas passá-las por água ao sair dos lavabos.

Por fim, uma outra forma de aplicação do montante disponível, poderá ser reconstruir o pavimento que existe entre o pavilhão de artes, onde decorrem as aulas de Educação Visual, e o pavilhão B com o objetivo de tornar mais eficaz e rápida a passagem entre os mesmos e ainda prevenir acidentes provocados pela deformação e levantamento do piso. O piso encontra-se desnivelado e irregular, logo quando chove formam-se poças. Os jovens que habitualmente passam por aqui têm dificuldade em fazer este trajeto. A sua reparação facilitará a travessia de todos os alunos, sobretudo daqueles que pelos mais variados motivos tiverem dificuldades de mobilidade.

Finalizamos assim a apresentação das nossas ideias, salientando que o nosso principal objetivo é melhorar a nossa escola o mais possível e zelar pelo bem-estar de toda a comunidade escolar.

Com os melhores cumprimentos,

Caia Évora *Caia Évora*

Inês Delgado *Inês Delgado*

Íris Sousa *Íris Sousa*

Mário Moreira *Mário Moreira*